

Comissão Europeia e Grupo BEI lançam Pacto Europeu para os investidores institucionais

A Comissão Europeia e o Grupo do Banco Europeu de Investimento (BEI) lançaram o Pacto Europeu para os Investidores Institucionais na [TechEU Equity Summit](#) (Cimeira TechEU sobre Capital Próprio).

O Pacto constitui um novo quadro voluntário concebido para canalizar mais capital institucional a longo prazo para o ecossistema tecnológico e de expansão da Europa.

13 investidores institucionais já manifestaram a sua intenção de canalizar investimentos para o ecossistema europeu de inovação e expansão, nomeadamente através da Iniciativa Campeões Tecnológicos Europeus (ETCI) 2.0, no valor de 15 mil milhões de euros, e do Fundo Europeu para Empresas em Fase de Expansão, no valor de 5 mil milhões de euros.

O Pacto Europeu para os Investidores Institucionais foi desenvolvido conjuntamente pela Comissão e pelo Grupo BEI no âmbito da [Estratégia Europeia para as Empresas em Fase de Arranque e as Empresas em Fase de Expansão](#).

O objetivo é permitir que os investidores institucionais possam investir mais facilmente em fundos europeus de capital de risco e de capital de crescimento, ajudando as empresas europeias de elevado crescimento a aceder ao capital para se expandirem e competirem a nível mundial, permanecendo simultaneamente enraizadas na Europa.

O Pacto Europeu para os Investidores Institucionais faz parte do esforço mais vasto da UE para desbloquear mais capital institucional, de investidores como bancos, fundos de pensões e companhias de seguros, para a tecnologia e a inovação europeias, dando resposta a um dos principais desafios de financiamento identificados na agenda da competitividade da Europa.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

Comissão Europeia reforça a eficiência energética e a sustentabilidade dos centros de dados

A Comissão Europeia propôs um sistema comum de classificação dos centros de dados que visa aumentar a transparência da sua utilização de energia e apoiar a sua integração sustentável no sistema energético europeu.

Os centros de dados são essenciais para o futuro digital da Europa. O aumento da capacidade de computação na Europa é importante para reforçar sua independência tecnológica e a soberania digital. É por esta razão que a União Europeia (UE) pretende triplicar a capacidade dos seus centros de dados nos próximos cinco a sete anos.

No entanto, este crescimento coloca desafios significativos. Para além da utilização de mais energia, um aumento dos centros de dados pode exercer uma pressão adicional sobre as redes elétricas e a utilização de recursos naturais, como a água, e contribuir para o aumento das emissões de carbono. Para limitar estes impactos, é essencial que os centros de dados sejam altamente eficientes em termos energéticos e hídricos e integrados de forma sustentável no sistema energético.

Com o sistema de classificação comum proposto, a Comissão contribuirá para garantir a existência de informações transparentes sobre a utilização efetiva dos recursos pelos centros de dados.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

Resiliência Hídrica e Academia Europeia da Água | Nova plataforma disponível

A Comissão Europeia irá lançar duas iniciativas que visam a promoção da Agenda de Resiliência Hídrica, em parceria com o Comité das Regiões e o Comité Económico e Social Europeu.

Os recursos hídricos da Europa estão sujeitos a uma pressão crescente devido à poluição, à degradação dos ecossistemas, ao envelhecimento das infraestruturas, ao consumo excessivo e às alterações climáticas. Como sublinhou a Presidente Ursula von der Leyen no seu [discurso sobre o Estado da União](#), a Comissão reconhece os graves riscos que a escassez de água representa para os agricultores, a produção de energia e as cadeias de abastecimento.

Neste contexto, a Europa deve agir rapidamente e estar preparada para enfrentar este desafio.

A consecução dos objetivos da União Europeia (UE) em matéria de resiliência hídrica até 2050 exige uma mudança transformadora a todos os níveis, impulsionada por conhecimentos especializados e pela colaboração entre os setores público e privado.

A Plataforma das Partes Interessadas na Resiliência Hídrica e a Academia da Água visam apoiar a aplicação efetiva da [Estratégia de Resiliência Hídrica](#), bem como da legislação da UE no domínio da água.

Reunindo diversas partes interessadas, incluindo a sociedade civil, o setor privado, os órgãos de poder local e regional e os Estados-Membros, a Plataforma das Partes Interessadas na Resiliência Hídrica orientará este processo. Identificará os obstáculos à aplicação, proporá soluções práticas e assegurará que as ações da estratégia reflitam uma vasta gama de interesses públicos e setoriais.

Em complemento destes esforços, a Academia da Água ajudará a desenvolver e interligar as competências, os conhecimentos, a inovação e as parcerias necessárias para responder aos muitos desafios que a Europa enfrenta no domínio da água.

Em conjunto, estas duas novas instâncias contribuirão igualmente para a nova Iniciativa Europeia para a Água anunciada no discurso sobre o estado da União.

Mais informações:

[The European Water Academy for a water-resilient Europe](#)

Comissão Europeia propõe medidas ambiciosas para reforçar a mobilidade laboral justa

A Comissão Europeia adotou o [pacote de medidas relativas à mobilidade laboral justa](#), a fim de garantir direitos sociais claros para todas as pessoas, em toda a UE, independentemente do local onde decidam viver e trabalhar.

O pacote permitirá que os trabalhadores demonstrem a existência dos seus direitos em matéria de segurança social e de seguro de saúde e os possam reivindicar, e que as suas qualificações sejam compreendidas em toda a UE e formalmente reconhecidas onde a profissão estiver regulamentada.

As novas regras e instrumentos protegerão melhor os trabalhadores móveis contra abusos e eliminarão os procedimentos administrativos lentos e complexos que impedem as empresas de recrutar talentos ou prestar serviços em toda a UE. As administrações nacionais beneficiarão de uma cooperação mais eficiente para fazer respeitar os direitos dos trabalhadores e combater a fraude.

Estão disponíveis mais informações no nosso comunicado de imprensa, nas perguntas e respostas e em três fichas informativas: reforçar a Autoridade Europeia do Trabalho, o Passaporte Europeu de Segurança Social digital e a Iniciativa sobre a Portabilidade de Competências.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

[Perguntas e Respostas](#)

[Ficha informativa | Autoridade Europeia do Trabalho](#)

[Ficha informativa | Passaporte Europeu da Segurança Social](#)

[Ficha informativa | Iniciativa sobre a Portabilidade de Competências](#)

Ações Marie Skłodowska-Curie | Bolsas de pós-doutoramento atraem mais de 21 mil candidaturas

Investigadores de todo o mundo demonstram um interesse recorde em desenvolver as suas carreiras de investigação na Europa. O convite à apresentação de propostas de 2026 para bolsas de pós-doutoramento no âmbito das [Ações Marie Skłodowska-Curie \(MSCA\)](#) recebeu 21 627 candidaturas, dispondo de um orçamento indicativo de 399,05 milhões de euros.

As [bolsas de pós-doutoramento MSCA](#) proporcionam aos investigadores titulares de um doutoramento a oportunidade de realizarem um projeto de investigação noutro país, adquirirem novas competências e desenvolverem redes internacionais. Podem candidatar-se investigadores de qualquer nacionalidade, com bolsas de apoio a projetos de investigação acolhidos por organizações de todos os setores académicos e não académicos, incluindo universidades, centros de investigação, empresas e organismos públicos.

O elevado número de candidaturas registado este ano supera o de todas as edições anteriores, num momento em que a União Europeia intensifica os seus esforços para tornar a Europa um destino ainda mais atrativo para os investigadores, nomeadamente, através de iniciativas como a «[Escolher a Europa para a Ciência](#)». Os resultados do convite à apresentação de propostas deverão ser anunciados em fevereiro de 2027.

Mais informações:

[Marie Skłodowska-Curie Actions](#)

Capitais Europeias da Cultura | Mais de 40 anos de sucesso

A Comissão Europeia renova e reforça o quadro das Capitais Europeias da Cultura para além de 2033, aplicando os ensinamentos de mais de 40 anos de experiência à próxima geração do programa. O objetivo é simplificar o processo de seleção, reforçar o legado a longo prazo e o planeamento da sustentabilidade e facilitar a candidatura conjunta de grupos de cidades, incluindo parcerias transfronteiriças. Além disso, será reforçada a participação dos cidadãos e dos jovens e será dado maior peso ao desenvolvimento urbano inclusivo e sustentável.

Apoiadas pelo programa Europa Criativa da UE, quatro décadas de capitais da cultura demonstraram os muitos benefícios proporcionados a uma cidade que esteja em destaque durante um ano, desde novos espaços culturais e oportunidades criativas para as comunidades e os artistas, até redes locais mais fortes e visibilidade internacional.

Só nas capitais avaliadas entre 2013 e 2022, os programas registaram 38,5 milhões de presenças de públicos, sendo que uma capital típica realiza cerca de 1 000 a 1 200 atividades culturais no ano em que detém o título. Nas cidades selecionadas, o número de visitantes aumentou, em média, 30 % a 40 %.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

Novas regras simplificadas para a contratação pública

A Comissão Europeia apresenta duas propostas: o ato legislativo relativo à adjudicação de contratos públicos e o ato legislativo sobre a inovação europeia.

O ato legislativo relativo à adjudicação de contratos públicos visa modernizar e simplificar o quadro da UE em matéria de contratação pública, a fim de apoiar investimentos eficazes em serviços públicos e infraestruturas, em consonância com os objetivos políticos da União.

Com base em amplas consultas com adquirentes públicos, empresas, sindicatos e sociedade civil, a Comissão propõe uma reforma ambiciosa para tornar os contratos públicos mais simples, mais flexíveis e mais eficazes. Contribuirá para a realização do mercado único dos contratos públicos, que representa cerca de 15 % do PIB da UE.

A contratação pública é fundamental tanto para a economia europeia como para a vida quotidiana dos cidadãos, abrangendo todos os domínios, desde os transportes, as infraestruturas e os sistemas energéticos até às escolas e aos serviços de saúde. Espera-se que a proposta proporcione poupanças administrativas anuais significativas de 650 milhões de EUR, resultantes de uma redução dos encargos de 80 milhões de EUR para os adquirentes públicos e de 570 milhões de EUR para os operadores económicos.

O ato legislativo europeu sobre a inovação contribuirá para o desenvolvimento, o financiamento e a expansão das ideias mais inovadoras da Europa. Sendo uma iniciativa fundamental no âmbito da [Estratégia Europeia para as Empresas em Fase de Arranque e as Empresas em Fase de Expansão](#) e da [Bússola para a Competitividade da UE](#), a proposta reforçará a competitividade, a prosperidade e a soberania tecnológica da UE a longo prazo.

Setor agroalimentar | Nova estratégia para reforça de I&D

A Comissão Europeia adotou uma [Comunicação sobre uma nova abordagem estratégica em matéria de investigação e inovação](#) para uma agricultura, silvicultura, zonas rurais e sistemas alimentares competitivos e resilientes.

O documento reúne dois quadros estreitamente interligados, [AGRI 2040](#) e [Food 2040](#), tendo em vista orientar a investigação, a inovação, a implantação e a adoção futura em todo o setor agroalimentar.

A comunicação coloca maior ênfase nos desafios e necessidades dos utilizadores e na importância de gerar um impacto real no terreno, através da colaboração entre utilizadores finais, investigadores e empresas, a fim de criarem em conjunto, testarem e aplicarem soluções em contextos reais, garantindo simultaneamente a segurança alimentar.

Isto também ajudará as empresas em fase de arranque, as empresas em fase de expansão e as pequenas e médias empresas a aproximarem as inovações promissoras do mercado.

O reforço da competitividade exige a adoção de uma perspetiva de toda a cadeia de valor que reforce o percurso de inovação das empresas em fase de arranque e em fase de expansão da UE, desde a investigação até ao mercado. A fim de apoiar a inovação da base para o topo, a Comissão promoverá iniciativas que validem os conhecimentos tradicionais e as soluções orientadas para a prática, envolvendo simultaneamente os agricultores no teste de inovações em diferentes regiões.

A abordagem estratégica contribui para os objetivos da [Visão para a Agricultura e o Setor Alimentar](#), da [Estratégia Europeia para as Empresas em Fase de Arranque e as Empresas em Fase de Expansão](#) e da [Estratégia Europeia para as Ciências da Vida](#).

Complementa a [Estratégia da UE para a Bioeconomia](#), apoiando a inovação e a criação de valor sustentável.

Mais informações:

Notícia | [Comission launches new strategic approach to boost research, innovation, deployment and uptake in Europe's agri-food sector](#)

UE atribui 705 M€ a 421 investigadores em início de carreira

O Conselho Europeu de Investigação (CEI) anunciou os vencedores do seu último concurso [Bolsas de Iniciação](#), atribuindo 705 milhões de EUR a 421 investigadores em início de carreira em toda a Europa. As bolsas apoiá-los-ão numa fase crucial das suas carreiras, ajudando-os a prosseguir ideias ambiciosas e a criar as suas próprias equipas.

Os projetos selecionados abrangem uma vasta gama de domínios de investigação, desde as ciências da vida e a engenharia às ciências sociais e humanas.

Em Portugal, o investigador Nikita Melnikov, professor auxiliar na Faculdade de Negócios e Economia da Universidade Nova de Lisboa (Nova School of Business and Economics), foi selecionado para desenvolver o projeto «Repressão aos Gangues: Mobilidade Laboral, Desenvolvimento e Discriminação no El Salvador Pós-Gangues», na área das ciências sociais e humanas.

Os novos bolsheiros serão acolhidos por universidades e centros de investigação em 25 Estados-Membros da UE e países associados, nomeadamente na Alemanha (89 bolsas), em França (38), na Suíça (36) e nos Países Baixos (33). Entre os vencedores contam-se 84 alemães, 50 italianos, 30 franceses e 24 espanhóis, bem como investigadores de 48 outras nacionalidades.

Prevê-se que as bolsas criem mais de 3 mil postos de trabalho nas equipas dos novos beneficiários.

No âmbito da iniciativa [Escolher a Europa](#) para atrair e reter talentos científicos, os investigadores que se mudem para a Europa podem solicitar um montante adicional de 2 milhões de EUR para criar laboratórios ou equipas de investigação na Europa.

Regulamento dos Serviços Digitais

Comissão Europeia procede à designação do ChatGPT, do Reddit e do Roblox

A Comissão designou o ChatGPT como motor de pesquisa online de muito grande dimensão (VLOSE), bem como o Reddit e o Roblox como plataformas online de muito grande dimensão, ao abrigo do [Regulamento dos Serviços Digitais \(RSD\)](#). Estes serviços declararam que atingem, pelo menos, 45 milhões de utilizadores mensais médios na UE, de modo que estão abrangidos pelo limiar de designação.

Na sequência da notificação das designações, estes serviços dispõem de quatro meses, ou seja, até ao final de dezembro de 2026, [para cumprir as obrigações adicionais do RSD aplicáveis às plataformas online de muito grande dimensão e aos motores de pesquisa online de muito grande dimensão](#), como a avaliação e atenuação dos riscos sistémicos decorrentes dos seus serviços e sistemas algorítmicos relacionados com a divulgação de conteúdos ilegais, os efeitos negativos nos menores, o bem-estar físico e mental dos utilizadores, os direitos fundamentais, os processos eleitorais e a segurança pública.

Mais informações:

[Comunicado de imprensa](#)

Novas regras sobre embalagens

Estão a ser aplicadas, desde 12 de agosto, em toda a União Europeia, novas regras ao abrigo do [Regulamento relativo a Embalagens e Resíduos de Embalagens \(PPWR\)](#). Passarão a existir limites rigorosos para as substâncias perfluoroalquiladas e polifluoroalquiladas (PFAS, conhecidas como “substâncias químicas eternas”) nas embalagens que entram em contacto com alimentos, reforçando a proteção dos consumidores e do ambiente.

As definições, por exemplo, relativas aos fabricantes e produtores abrangidos pelo regime de responsabilidade alargada do produtor para as embalagens passarão a ser harmonizadas em toda a UE. Determinadas marcações e informações serão agora também exigidas para as embalagens, assegurando que os fabricantes ou importadores de embalagens possam ser identificados e contactados conforme necessário.

As restantes regras previstas no PPWR começarão a ser aplicadas gradualmente. A maioria das obrigações tornar-se-á aplicável a partir de 2030, incluindo regras sobre reciclabilidade, metas de reutilização ou formatos muito pequenos de embalagens de plástico de utilização única usados em hotéis e restaurantes. A Comissão Europeia continuará a trabalhar em estreita colaboração com as partes interessadas e os Estados-Membros para apoiar uma aplicação eficiente e prática no terreno. Para facilitar a aplicação uniforme das novas regras relativas às embalagens em toda a UE e simplificar o seu cumprimento, a Comissão publicou [orientações](#) sobre a aplicação do PPWR, bem como uma versão atualizada das [Perguntas Frequentes](#).

Em média, cada cidadão europeu deita fora meio quilo de embalagens por dia — desde copos de café para levar e cápsulas de bebidas a película aderente, folha de alumínio e embalagens de compras online. O Regulamento ajudará a enfrentar ainda mais os desafios ambientais causados pelas embalagens e tornará a Europa menos dependente de combustíveis fósseis importados, a partir dos quais são produzidas quase todas as embalagens de plástico. Reforçará o Mercado Único das embalagens e facilitará a atividade transfronteiriça das empresas através de regras comuns.

Mais informações:

Notícia | [New EU packaging rules start to apply, including restrictions on PFAS in food-contact packaging](#)

Novidade na OSHwiki | Igualdade de género e riscos psicossociais no local de trabalho

O género pode influenciar tanto os [riscos psicossociais](#) aos quais os trabalhadores estão expostos quanto à forma como esses fatores de risco os afetam. Este é o foco deste [artigo mais recente da OSHwiki](#).

A concentração de mulheres e homens em diferentes setores e posições dentro das hierarquias organizacionais pode limitar as trajetórias de carreira, direcionando mulheres e homens para funções distintas com riscos psicossociais específicos de cada género. A forma como os trabalhadores são afetados por esses riscos também varia; por exemplo, as mulheres relatam mais problemas de saúde mental relacionados ao trabalho do que os homens.

Para combater essas desigualdades, o artigo oferece recomendações para formuladores de políticas, empregadores e profissionais de SST (Saúde e Segurança no Trabalho).

Mais informações:

[Campanha EU-OSHA “Juntos pela saúde mental no trabalho”](#)

Para esclarecimentos adicionais, contacte:

Ponto Focal Nacional da EU-OSHA

Email.: pfn.eu-osh@act.gov.pt

ou

Enterprise Europe Network OSH Ambassador

CEC/CCIC – Conselho Empresarial do Centro/Câmara de Comércio e Indústria do Centro

Email.: een-portugal@cec.org.pt

een-portugal@iapmei.pt | [LinkedIn](#)